

SUGESTÕES PARA O ESTUDO DE ÁREA

1. REGISTRO SIMPLES DE OBSERVAÇÃO NAS COMUNIDADES.

- 1.1 - Identificação dos conflitos existentes na localidade percebidos pelos moradores e os não percebidos (só vividos)
- 1.2 - Atividades produtivas mais importantes
- 1.3 - Situação sócio-econômica dos moradores:
 - a) Existência do comércio-indivíduo do pessoal com comerciante ou intermediário - forma de pagamento (dinheiro ou troca de produtos)
 - b) Propriedade e extensão da terra (pequenos proprietários, posseiros, arrendatários, pessoas que não têm trabalho fixo)
- 1.4 - Grau de participação nas atividades grupais ligado à produção (roça comunitária, mutirão) e ligado ao social (associação esportiva, festas, etc.)
- 1.5 - Ocupação no trabalho (roceiros, pescadores, etc)
- 1.6 - Fatores inéditos ou não de desequilíbrio regional: fábricas, companhias agro-pecuárias, estradas, etc.
- 1.7 - Observar as normas (exigências e dificuldades) de acesso às atividades grupais (produção ou dinheiro).

2. MÉTODOS DE OBSERVAR

- 2.1 - Consulta às pessoas da cidade ou da região: agente estatístico, prefeito, pessoas de influências, fazendeiros, moradores de todo geral.
- 2.2 - Conversas informais: visitar todas as casas da localidade se for pequena, ou por amostragem, se for grande. Começar naturalmente pela primeira ou última, nem se envolver imediatamente com o líder ou monitor.

- 2.3 - Caso a localidade queira uma reunião, o pessoal do MIB deverá convidar todos os moradores e não sómente os Grupos permanentes de trabalho (sociedades, associações, grupos de cooperação, etc...). I provocar a participação de todos, utilizando técnicas simples da D.G. A reunião poderá ser uma ótima ocasião para enriquecer as observações já colhidas.
- 2.4 - Adotar atitudes que provoquem um ótimo relacionamento com os moradores. Participar dos costumes da localidade de trabalho, festas, danças, rituais, etc...
- 2.5 - Não se envolver emocionalmente com alguns moradores. Sabe-se que isto poderá trazer conflitos (namoro, etc...)
- 2.6 - Não tomar notas na frente do pessoal. Decorar os tópicos mais importantes do que se quer obter.
- 2.7 - Anotar logo após a visita, todos os dados, mesmo que julgue sem importância, no momento.
- 2.8 - OBS.: outras atitudes que favorecem um bom relacionamento:
- deixar alguma coisa encaninhada na localidade, em troca da visita.
 - valorizar o trabalho dos moradores não aceitando, na medida do possível, o que eles oferecem gratuitamente.

3. PROCEDIMENTO PARA APURAÇÃO

- 3.1 - Fazer tabela de dados quantitativos.
- Ex.: nº de posseiros
 nº de arrendatários
 nº de desempregados
 nº de pessoas que participam dos trabalhos comunitários
 nº de pessoas que não participam
 etc...
- 3.2 - Fazer lista de características comuns da localidade.

Ex.: pagamento "in natura" (troca de mercadorias)
 pagamento em dinheiro
 tipos de trabalhos comunitários

- 3.3 - Fazer tabela das características comuns listadas no item 3.2.
- 3.4 - Fazer tabelas do dupla entrada (associação de variáveis).
- Ex.:

Situação Par- tici- pação em tra- balhos grupais.	Posseiros	Arrenda- tários.	Desempre- gados.	TOTAL
SIM	20	32	15	67
NÃO	5	5	9	19
TOTAL	25	37	24	86

4. PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE

- 4.1 - Observar a frequência dos fatos.
- 4.2 - Descobrir a relação de um fato com outro (tabela dupla de entrada).
- 4.3 - Comparar uma localidade com outra, vendo os conflitos que se assemelham e que se diferenciam.
- 4.4 - Recurso ver as causas das semelhanças e diferenças.
- 4.5 - Identificar as causas dos conflitos: reais e aparentes.
- 4.6 - Separar as causas que julgam ser mais importantes das menos importantes que explicam o surgimento dos conflitos (causas estruturais X causas conjunturais).
- 4.7 - Aprofundar, em debates com a equipe, as causas mais importantes.
- 4.8 - Fazer o Relatório Final (incluindo todas as fases).
